



Polícia Federal prende 10 e governo afirma ter 'neutralizado' focos de terrorismo na Rio-2016



MINISTÉRIO DA JUSTIÇA

Dez brasileiros suspeitos de "atos preparatórios" para ações terroristas na Olimpíada do Rio foram presos ontem pela Polícia Federal. Outros dois estão foragidos. Batizada de Hashtag, a operação sobre a "célula" do Estado Islâmico no País também cumpriu dois mandados de condução coercitiva e 19 de busca e apreensão em nove Estados. Eles foram expedidos pelo juiz Marcos Josegredi da Silva, de Curitiba, que pela primeira vez se valeu da Lei Antiterror. Embora a ação do grupo tenha sido chamada de "porralouquice" pelo ministro da Defesa, Raul Jungmann, e os presos tenham sido considerados "extremamente amadores" pelo ministro da Justiça, **Alexandre de Moraes**, investigadores dizem que a atuação deles preocupa porque terroristas não têm agido mais de forma organizada. Para Moraes, "os dois focos rastreados" de possibilidade terrorista na Rio-2016 foram "neutralizados": um pelas prisões de ontem e outro pela deportação para a França, na sexta-feira passada, do físico franco-argelino Adlène Hicheur, professor da UFRJ.

Presos em SP e na Paraíba ficaram 6 meses no Egito

Preso em Guarulhos (SP), Vitor Magalhães, de 23 anos, passou seis meses no Egito em um programa de intercâmbio. Sua família acha que ele entrou na mira da Polícia Federal por ser muçulmano e falar árabe. Magalhães é casado, tem dois filhos e trabalha como funileiro. Ele viajou para o país árabe com Antonio (Ahmed) Andrade dos Santos Junior, de 34 anos, que também foi preso ontem, em João Pessoa. Ao voltar da temporada no Egito, Santos passou a defender abertamente o Estado Islâmico, segundo pessoas próximas. Ele foi banido de um espaço de oração para muçulmanos por seu radicalismo.

Ministério Público denuncia Lula por agir contra a Lava Jato

O Ministério Público Federal em Brasília apresentou ontem à Justiça denúncia contra o ex-presidente Luiz Inácio Lula da Silva, o senador cassado Delcídio Amaral, o banqueiro André Esteves, o pecuarista José Carlos Bumblai e mais três pessoas acusadas de agir para atrapalhar as investigações da Operação Lava Jato. O caso se refere à tentativa de impedir a delação premiada do ex-diretor da Petrobras Nestor Cerveró. Lula, Bumblai e Esteves negam irregularidades. Delcídio não se manifestou.

AGENDA

● Ilan Goldfajn na China

O presidente do Banco Central, Ilan Goldfajn, embarca para Chengdu, na China, onde participa, no fim de semana, de reunião de ministros da Fazenda e presidentes de bancos centrais do G-20. O diretor de Assuntos Internacionais da instituição, Tiago Couto Berriel, também comparece ao encontro.

● Moreira Franco no Rio

O secretário executivo do Programa de Parcerias de Investimentos (PPI) do governo federal, Moreira Franco, faz palestra na Associação Comercial do Rio.

● FGV revela indicadores

A FGV publica a prévia de julho da Sondagem da Indústria e os Indicadores de Expectativa de Inflação do Consumidor do mesmo mês.

● Petrobras reúne conselho

O conselho de administração da Petrobras se reúne na sede da companhia, no Rio.

● Indústria dos EUA

A Markit apresenta a prévia de julho do índice de gerentes de compras (PMI) da indústria dos Estados Unidos.

● Balanços

Hypermarcas, General Electric, Whirlpool e Hyundai publicam resultados trimestrais.

MANCHETES DO DIA

O Estado de S.Paulo (SP)

Polícia Federal prende 10 e governo diz ter 'neutralizado' focos de terror

Folha de S.Paulo (SP)

PF prende dez suspeitos de associação com terrorismo

Valor Econômico (SP)

Venezuela deve US\$ 3 bi a empresas brasileiras

O Globo (RJ)

Integrante de grupo preso recrutava apoio ao terror

Zero Hora (RS)

Terrorismo à brasileira

Gazeta do Povo (PR)

Dez brasileiros são presos por ameaça de terrorismo na Olimpíada

Diário Catarinense (SC)

Freio no consumo retrai investimento da indústria de SC

Jornal do Commercio (PE)

Ameaça de terror é real

The New York Times (EUA)

Trump, como candidato, promete: 'eu sou a sua voz'

The Wall Street Journal (EUA)

Donald Trump ataca establishment político e promete consertar EUA

Financial Times (RU)

Investigação interna do HSBC livrou operação de US\$ 3,5 bi considerada central pelo DoJ

El País (ESP)

"Vou dizer ao rei que peça a abstenção de Sánchez"



A INFORMAÇÃO MAIS IMPORTANTE CHEGA A QUALQUER HORA, EM QUALQUER LUGAR E EM QUALQUER PLATAFORMA.

broadcast+

Baixe agora mesmo.
Exclusivo para assinantes.

GRANDE SÃO PAULO: (11) 3856-3500
OUTRAS LOCALIDADES: 0800 011 3000
WWW.AE.COM.BR/FALECONOSCO





ECONOMIA

Indicado a Conselho de Administração da Eletrobras é denunciado à CVM

Uma denúncia apresentada na Comissão de Valores Mobiliários (CVM) tenta impedir a eleição do advogado Marcelo Gasparino da Silva para o Conselho de Administração da Eletrobras, em assembleia de acionistas que ocorre hoje. A petição acusa Gasparino de cobrar um "dízimo" para indicar candidatos a vagas de acionistas minoritários nos conselhos de diversas empresas. Essas posições seriam ocupadas em empresas onde o fundo Lpar Geração Futuro, do bilionário Lírio Parisotto, tem direito à participação. Gasparino confirma que cobra despesas de participantes do Grupo de Governança Corporativa, fundado por ele para atuar junto a companhias abertas.

DESTAQUES DA IMPRENSA

Caixa vai liberar R\$ 10 bi para obras

O jornal O Globo informa que a Caixa Econômica Federal vai anunciar, na segunda-feira, medidas de estímulo às empresas do setor de construção. Fechado desde maio de 2015, o Plano Empresarial da Construção Civil, que financia obras de construtoras, será reaberto com oferta de R\$ 10 bilhões em crédito. A informação é do vice-presidente de Habitação da Caixa, Nelson Antônio de Souza. Segundo ele, o banco estatal decidiu reabrir o crédito para se alinhar ao desejo do presidente em exercício, Michel Temer, de lançar ações que estimulem a atividade econômica.

INDICADORES FINANCEIROS

● Salário Mínimo Nacional	R\$ 880,00
● IPCA-IBGE - junho	0,35%
● IGPM-FGV - 2ª Prévia/julho	0,32%
● IPC-FIPE - 2ª Quad./julho	0,85%
● TR pré (20/07)	0,2522%
● TBF (20/07)	1,1144%
● Ibovespa (21/07)	0,11%; vol. R\$ 6,630 bi
● Poupança Nova (22/07)	0,7146%
● CDB pré 32 dias (21/07)	0,13701/0,13701
● CDB pré 60 dias (21/07)	0,13689/0,13698
● CDI acumulado mês (21/07)	0,79%
● CDI anualizado (21/07)	14,13%
● Dólar Comercial (21/07)	R\$ 3,2843/R\$ 3,2851
● Dólar Turismo (21/07)	R\$ 3,2600/R\$ 3,4270
● Euro Turismo (21/07)	R\$ 3,6070/R\$ 3,7830
● Dólar Papel SP (21/07)	R\$ 3,3500/R\$ 3,4500

FONTE: AE DADOS

Governo encaminha reajuste de mais 14 categorias

O governo do presidente em exercício Michel Temer resolveu validar os reajustes salariais de 14 categorias de servidores públicos assinados pela presidente afastada Dilma Rousseff. Entre os beneficiados estão os auditores da Receita Federal, que iniciaram, na semana passada, movimento de paralisação que já afeta a arrecadação de impostos e ameaça atrapalhar o funcionamento das aduanas durante os Jogos Olímpicos. Projeto de lei será enviado nos próximos dias ao Congresso prevendo o reajuste escalonado em três ou quatro anos, dependendo da categoria. No caso da Polícia Federal e da Receita, o aumento acumulado será de 21,3%. Para os servidores da Receita, auditores do trabalho e médicos peritos do INSS será concedido também um bônus atrelado a metas de eficiência e produtividade. O impacto nas contas públicas em 2016 será de R\$ 726 milhões. Segundo uma fonte da área econômica, a meta fiscal de déficit de R\$ 170,5 bilhões já acomoda as despesas com os reajustes.

Venda de dívida deve render menos de R\$ 22 bilhões

O projeto do governo que permite a venda no mercado de dívidas parceladas que a Receita Federal tem a receber deve colocar no caixa da União uma quantia bem inferior à estimada inicialmente. A operação, chamada de securitização, deverá envolver uma cifra de R\$ 22 bilhões, e não de R\$ 80 bilhões, como se esperava. A estimativa se choca com o otimismo da área política. Na quarta-feira, o ministro-chefe da Casa Civil, **Eliseu Padilha**, disse que uma receita adicional de R\$ 60 bilhões - um cálculo inicial feito pela área econômica - seria pouco.



DIDA SAMPAIO/ESTADÃO CONTEÚDO

Tesouro Nacional faz captação de US\$ 1,5 bi no exterior

O governo federal voltou ontem ao mercado internacional e levantou US\$ 1,5 bilhão em bônus da dívida externa com prazo de vencimento de 30 anos, o Global 2047. A venda dos papéis - a primeira da gestão Michel Temer - funcionou como um teste para a mudança de humor do mercado em relação ao País. A demanda chegou a US\$ 6 bilhões, quatro vezes superior ao valor ofertado pelo Tesouro Nacional. Em 2014, o governo emitiu papéis de 30 anos com taxa de retorno de 5,131%. Ontem, a taxa de juros foi de 5,875%.

MERCADO FINANCEIRO

Dólar avança ante real com piora da percepção de risco

O dólar se fortaleceu na parte final da sessão de ontem, ao registrar uma sequência de máximas, refletindo a piora do risco Brasil em razão de preocupações com o ambiente corporativo e com o ajuste fiscal do governo. A cautela fez o câmbio destoar do exterior, que contou com baixa do dólar frente a moedas de economias emergentes e ligadas a commodities. Houve influência ainda do sentimento de frustração sobre medidas adicionais de estímulo no Japão e na zona do euro, assim como da queda acentuada dos preços do petróleo. O leilão de swap cambial reverso do Banco Central ajudou a amparar a alta, mas não foi o fator principal do movimento. No mercado à vista, o dólar fechou a R\$ 3,2851, com avanço de 1,16%. No mercado futuro, o contrato da moeda americana para agosto ganhou 0,46%, aos R\$ 3,2830. A Bovespa terminou o dia com leve valorização, contrariando bolsas europeias e de Nova York. O Índice Bovespa teve alta de 0,11%, aos 56.641,48 pontos, acumulando 9,93% de ganhos em julho. Em Nova York, Dow Jones fechou em queda de 0,42%, S&P 500 recuou 0,36% e Nasdaq caiu 0,31%. No mercado futuro de juros, as taxas avançaram após a primeira reunião do Copom sob o comando de Ilan Goldfajn. O DI para janeiro de 2017 registrou 13,945%, ante 13,845%. Já o DI para janeiro de 2021 terminou em 11,97%, de 11,92%.

E AGORA? SAIBA ANTES NO BROADCAST POLÍTICO

A COBERTURA DA POLÍTICA E OS BASTIDORES DO PODER, EM TEMPO REAL

SÃO PAULO: (11) 3856-3500 OUTRAS LOCALIDADES 0800 011 3000
BRASILIA: (61) 3426-7876 WWW.AE.COM.BR/FALECONOSCO

FOTO: DIDA SAMPAIO/ESTADÃO CONTEÚDO



POLÍTICA

Marqueteiros de Dilma dizem ter recebido por caixa 2

O publicitário João Santana e sua mulher e sócia, a empresária Mônica Moura, alegaram ontem que US\$ 4,5 milhões recebidos em uma conta na Suíça foram pagos por meio de caixa 2 da campanha de Dilma Rousseff em 2010. O casal foi interrogado em Curitiba pelo juiz Sérgio Moro, responsável pelos processos da Operação Lava Jato. Santana foi o marqueteiro das campanhas do ex-presidente Luiz Inácio Lula da Silva e de Dilma entre 2006 e 2014. Ele e sua mulher estão presos desde fevereiro e respondem a ação penal acusados de receber propina do esquema de desvios de dinheiro da Petrobras. No depoimento a Moro, Mônica disse estar disposta a colaborar com a Justiça, mas só o fará após assinar acordo de delação premiada. O casal admitiu ter mentido em um primeiro depoimento, em fevereiro deste ano, ao apontar que o dinheiro viera de serviços prestados a campanhas eleitorais no exterior. Procurada, a presidente afastada não quis se manifestar. Em nota, o PT disse que todas as operações foram feitas dentro da legalidade.

Temer dá à oposição comando de projetos no Congresso

O presidente em exercício Michel Temer tem feito acenos à oposição no Congresso para conseguir levar adiante projetos polêmicos ou vinculados à gestão da presidente afastada Dilma Rousseff. A estratégia do governo é destinar postos-chave em comissões especiais a integrantes da oposição, ex-ministros ou parlamentares com bom trânsito no PT. Sob a orientação do Planalto, a líder do governo no Congresso, **Rose de Freitas** (PMDB-ES), coordenou o processo. "A oposição tem muito a contribuir, foi governo por 12 anos", disse Rose. O objetivo também é diminuir a rivalidade criada durante o processo de impeachment.



DILMA SANTANA/ESTADÃO/CONTÉUDO

Afastado, Eduardo Cunha tem direito a apartamento funcional

Com a votação da cassação do mandato do deputado afastado Eduardo Cunha (PMDB-RJ) prevista para ocorrer após o recesso parlamentar, a Câmara concedeu um último pedido ao peemedebista. A direção da Casa autorizou ontem que Cunha ocupe um apartamento funcional, em Brasília, mesmo não exercendo atividades parlamentares desde 5 de maio, quando foi suspenso por ordem do Supremo Tribunal Federal (STF). Cunha tem até 6 de agosto para deixar a residência oficial, mas já está se preparando para mudar. O imóvel ficará com o novo presidente da Câmara, Rodrigo Maia (DEM-RJ), eleito na semana passada.

DESTAQUES DA IMPRENSA

Presidente hesita em nomear indicado por Renan para Turismo

O jornal O Globo informa que o presidente em exercício, Michel Temer, mantém em suspenso a nomeação do deputado federal Marx Beltrão (PMDB-AL) para o Ministério do Turismo. Indicado pelo presidente do Senado, Renan Calheiros (PMDB-AL), Beltrão é réu no Supremo Tribunal Federal por falsidade ideológica. O parlamentar afirma que a ação é "improcedente". Segundo interlocutores de Temer, o presidente prefere que Renan sugira outro nome, para evitar desgastes.

PT e PMDB só estarão juntos em uma cidade de médio porte

O processo de Dilma Rousseff no Congresso separou o PT e o PMDB também nas eleições municipais. Segundo levantamentos internos das legendas, os dois partidos não dividirão a mesma chapa em nenhuma capital na campanha deste ano. Nas eleições de 2012, quando eram aliados no plano nacional, peemedebistas e petistas estiveram juntos em oito capitais. Até agora, as legendas de Dilma e Temer formaram alianças para dividir a chapa em apenas uma cidade com mais de 150 mil habitantes: Marabá, no Pará.

INTERNACIONAL

Retórica de 'lei e ordem' marca tom do discurso de Trump em convenção

Donald Trump aceitou ontem a candidatura do Partido Republicano à presidência com um discurso no qual apresentou os Estados Unidos como um país mergulhado em violência, criminalidade, pobreza e humilhado fora de suas fronteiras. "Nesta corrida pela Casa Branca, eu sou o candidato da lei e da ordem", declarou em pronunciamento visto por dezenas de milhões de americanos pela TV. Com referências ao assassinato de policiais nos EUA e ataques terroristas dentro e fora do país, Trump dedicou grande parte de seu discurso à questão da segurança e retomou o slogan que marcou a campanha vitoriosa do republicano Richard Nixon à Casa Branca, em 1968. A expressão "lei e ordem" foi mencionada quatro vezes no mais importante pronunciamento já feito pelo bilionário.

Policial da Flórida fere homem negro

Um policial da Flórida atirou contra um homem negro desarmado mesmo depois de ele se deitar no chão e se render, afirmaram ontem autoridades locais. O caso ocorreu na segunda-feira e foi filmado por uma testemunha com um telefone celular. Trata-se do mais recente episódio na onda de pessoas negras baleadas por policiais nos Estados Unidos. O terapeuta ocupacional Charles Kinsey, de 47 anos, estava tentando acalmar um paciente que havia fugido de uma clínica para deficientes. Os policiais ordenaram que ambos se deitassem no chão. Kinsey obedeceu e tentou fazer com o que o paciente fizesse o mesmo. A polícia, no entanto, atirou três vezes e feriu o terapeuta na perna.

Turquia instala estado de emergência

O vice-primeiro-ministro da Turquia, Numan Kurtulmus, afirmou ontem que o governo vai suspender a Convenção Europeia de Direitos Humanos, ao mesmo tempo em que instala o estado de emergência no país. A medida de exceção foi aprovada ontem pelo Parlamento turco, a pedido do presidente Recep Tayyip Erdogan, como reação à tentativa de golpe promovida, há uma semana, por integrantes das Forças Armadas. Desde então, o governo já prendeu 10 mil pessoas e dispensou, suspendeu ou forçou a renúncia de quase 60 mil servidores civis - dentre os quais policiais, professores e diretores de universidades.

ANALISAR O AGRONEGÓCIO
NUNCA FOI TÃO SIMPLES



Grande São Paulo: (11) 3856-3500
Outras localidades: 0800 011 3000

www.ae.com.br/faleconosco



ESPORTES

Atletismo russo é excluído dos Jogos

A Rússia está definitivamente fora do atletismo dos Jogos do Rio. Ontem, a Corte Arbitral dos Esportes negou o recurso apresentado por 68 atletas do país que se diziam "injustiçados" pela suspensão à delegação imposta pela Federação Internacional de Atletismo. Com a decisão, atletas como Yelena Isinbayeva, do salto com vara, e Ivan Ukhov, do salto em altura, ambos campeões olímpicos, ficam impedidos de competir no Rio-2016. "Lamento essa decisão", declarou o ministro dos Esportes da Rússia, Vitaly Mutko. A decisão reforça a possibilidade de que o Comitê Olímpico Internacional se incline a banir a delegação russa em todos os esportes. Uma decisão é aguardada para domingo.

Chineses exigem privacidade total

Os primeiros atletas chineses que chegaram para os Jogos do Rio começaram ontem sua preparação no Esporte Clube Pinheiros, na capital paulista. Mas ninguém conseguiu ver. O Comitê Olímpico Chinês pediu privacidade e impediu que público e imprensa acompanhassem as movimentações das equipes de tênis de mesa, natação e futebol. A discrição deve ser a tônica da aclimação chinesa em São Paulo. Os funcionários do clube receberam ordens expressas para evitar o contato dos atletas com o público. Não estão programados períodos de treinos abertos. Os chineses se preparam em horários específicos, distintos dos períodos em que as instalações ficam disponíveis para os sócios.

Nadador aceita ser 'esperança' no Rio

Na Olimpíada do Rio, a natação brasileira voltará a ter representantes nos 1.500 metros livre depois de 16 anos de ausência. Os nomes de Miguel Valente e Brandonn Almeida, que obtiveram índice olímpico no Troféu Maria Lenk, mostram a evolução do País nas provas de fundo. Mas o retrospecto nacional é suficiente para deixar Valente, nadador do Minas Tênis Clube, com os pés no chão. "Meu objetivo é conseguir chegar a uma final", disse. Apontado como esperança do País na categoria, o nadador não se diz pressionado pelo rótulo. "Fico bem tranquilo com isso, é um reconhecimento do meu trabalho. Até me motiva."

GERAL

Rodovias não têm sinalização sobre farol baixo

Duas semanas após o início da vigência da lei que obriga o uso do farol baixo nas rodovias durante o dia, as estradas estaduais e federais que partem da cidade de São Paulo ainda pecam na sinalização. O motorista que esquecer de ligar o equipamento antes de sair de casa dificilmente será lembrado sobre a nova legislação por algum aviso nas rodovias e poderá ser multado em R\$ 85,13, além de perder 4 pontos na Carteira Nacional de Habilitação (CNH). O jornal O Estado de S.Paulo percorreu na tarde de ontem os trechos iniciais de oito rodovias e encontrou sinalização sobre o farol baixo apenas no Rodoanel Oeste, em um painel eletrônico instalado no km 12, em Barueri. A falta de sinalização nas vias é criticada por motoristas e especialistas. Só nos cinco primeiros dias, a Polícia Militar Rodoviária de São Paulo multou uma média de 37 veículos por hora em todo o Estado. No País, a Polícia Rodoviária Federal (PRF) autuou uma média de 3,7 mil por dia. Os dados ainda são preliminares.

São Paulo inicia testes da pílula do câncer em humanos

Os testes em seres humanos com a fosfoetanolamina sintética, mais conhecida como "pílula do câncer", terão início na próxima segunda-feira no Instituto do Câncer de São Paulo (Iccsp). O anúncio foi feito ontem pelo governador **Geraldo Alckmin** (PSDB), que afirmou que os participantes devem começar a ser avisados hoje. "Estamos com esperança de que (a substância) possa trazer um avanço no tratamento das neoplasias." Os dez voluntários que vão participar da primeira fase foram escolhidos entre pacientes do Iccsp.



REUTERS/ANDRÉ CARVALHO/CONTRASTO

Projeto de lei para 'escola sem partido' tem consulta recorde

Consulta pública lançada pelo Senado Federal sobre projeto de lei relacionado ao programa Escola Sem Partido já recebeu a opinião de mais de 330 mil pessoas. Segundo o Senado, trata-se do maior volume desde a criação da ferramenta online Consulta Pública, em 2013. O Projeto de Lei 193, de autoria do senador Magno Malta (PR-ES), inclui o programa na Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional. A consulta é feita pelo portal e-Cidadania. Até as 19h30 de ontem, 171.847 eram contra o projeto e 158.940, a favor.

DESTAQUES DA IMPRENSA

Ministro da Saúde afirma que Mais Médicos é 'provisório'

Em entrevista à Folha de S.Paulo, o ministro da Saúde, Ricardo Barros, afirmou que o programa Mais Médicos é "provisório" e que cabe aos municípios, e não ao governo federal, manter profissionais da saúde. "São eles que deveriam contratar os médicos. Mas temos 2.500 municípios que só têm médicos do Mais Médicos", afirmou. Barros não estipulou data para o fim do programa e afirmou que negocia a prorrogação da permanência de médicos estrangeiros para além do fim deste ano.

MPE acusa Haddad por 'trote'

O Ministério Público do Estado de São Paulo (MPE) entrou na Justiça com uma ação civil contra o prefeito da capital paulista, Fernando Haddad (PT), por suposto ato de improbidade administrativa no episódio da "agenda falsa". O prefeito incluiu informação errada em sua agenda oficial para fazer uma "pegadinha" com o comentarista da Rádio Jovem Pan Marco Antonio Villa. A promotoria deu à causa o valor de R\$ 72.497,61, equivalente a três vezes a remuneração mensal do prefeito. Haddad não se manifestou sobre a ação. Villa considerou "correta" a denúncia do MPE.

